

A VENERÁVEL **MADRE ASSUNTA MARCHETTI**

MADRE ASSUNTA MARCHETTI a Caminho da Beatificação

Nasceu em Lombrici de Camaiore (Lucca)
Itália em 15 agosto 1871

Cofundadora do Instituto das irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo Scalabrinianas.

Amou intensamente o próximo e especialmente, as suas irmãs de Congregação, dedicando-se de modo preferencial aos migrantes, aos órfãos, aos doentes, aos sofredores e aos pobres que precisavam de ajuda.

No amor a Jesus Eucarístico e na devoção a Nossa Senhora, Madre Assunta, encontrou a força para todos os momentos da sua humilde e dura existência, durante a qual passou de superiora a cozinheira, frequentemente, e vice-versa. Cozinheira nos orfanatos, nos hospitais, nas casas de repouso, sempre generosa e sempre disposta “a estender seus braços aos infelizes e abrir as mãos aos pobres” (Pr. 31, 20).

*Madre Assunta Marchetti:
Uma vida de Fé, esperança e caridade radical.*

Partida de MADRE ASSUNTA da Itália para o Brasil

A serva de Deus e suas companheiras depois de se despedirem de Dom Scalabrini, fundador da congregação, na manhã de 25 de outubro de 1895, dirigiram-se para Gênova de onde embarcariam para o Brasil.

Na tarde do dia 27 de outubro, partiram a bordo do navio *Fortunata Raggio*, que devia partir rumo ao porto de Santos naquele dia.

Em 17 de novembro, a *Fortunata Raggio* atracava na Ilha Grande, na Bahia do Rio de Janeiro, em águas brasileiras. *Do Rio de Janeiro as irmãs foram para o Orfanato Cristóvão Colombo em São Paulo.*

Entre os migrantes italianos no Rio Grande do Sul (1915)

No começo de 1915 - chegaram 5 irmãs em Bento Gonçalves, que atenderiam na escola os filhos numerosos dos colonos italianos que tinham chegado àquela terra fértil em fins do sec. XIX.

De Bento Gonçalves, RS, a Nova Bréscia/ RS

A serva de Deus Madre Assunta Marchetti partiu de Bento Gonçalves para Nova Bréscia em 11 de março de 1919, juntamente com Ir. Atília Angeli e Ir. Justina de Camargo, acompanhadas pelos senhores José Zambiasi e Luis Zanatta e pelas senhoras Maria Bongiorno e Ignez Daltoé, foram abrir uma humilde escola paroquial, identificada, desde os primeiros documentos que nos chegaram como Colégio Sagrado Coração de Jesus. Há tempo solicitada pelo povo do lugar, em benefício dos próprios filhos.

Naquele tempo, para chegar a Nova Bréscia eram necessários dois dias de cavalo, se tudo corresse bem. A serva de Deus Madre Assunta Marchetti e suas companheiras chegaram à Nova Bréscia no dia 13 de março de 1919. Foram acolhidas com muita festa. O primeiro pároco do lugar foi o missionário de São Carlos, Pe. Giovanni Morelli. Chegou à

Nova Bréscia, no ano anterior. Em 1924 chegou o primeiro médico, o Dr. José Lorenzin e foi aberta a primeira farmácia.

Em Nova Bréscia, a Serva de Deus praticou, sobretudo, a virtude da paciência, da caridade e viveu de modo especial, unida a Deus. Doou-se sem reservas, sobretudo em relação aos doentes, aos pobres, às crianças[...].

A Serva de Deus desenvolveu em Nova Bréscia inúmeras atividades: era catequista, “doutora”, enfermeira, cozinheira, hortelã, enfim, um *factótum* (pau para toda obra), sempre disponível. Aceitava tudo com espírito de humildade e de sacrifício. Fato relevante: sua dedicação aos enfermos que a levava a sair de casa à noite a cavalo, para ir socorrê-los, também longe, apesar do cansaço pelo trabalho do dia. Praticou, neste tempo, especialmente a caridade.

A serva de Deus não se limitava a acolher quem a procurava. Não havia médico em Nova Bréscia e ela fazia, às vezes de médico. Lembram que saía, frequentemente à noite, a cavalo, sempre em acompanhada de uma senhora, para cuidar dos doentes(...). Além disso, organizava a reza do terço e convidava as crianças e o povo para a missa dominical. Ia confortar as famílias enlutadas, ou, sofrendo por qualquer outra razão. Deixou em Nova Bréscia recordações singulares de caridade. Sua bondade e doação testemunharam eficazmente o seu amor por Deus e ao próximo. Rezava muito, era toda de Deus.

A senhora Paula Macagnam foi a companheira inseparável de Madre Assunta.[...]

Aos 15 de fevereiro de 1921 a serva de Deus Madre Assunta foi transferida de Nova Bréscia,RS, para Nova Vicenza, RS(hoje Farroupilha). E em 12 de fevereiro de 1922 voltou para Jundiá - São Paulo, para infundir entre os anciãos, pobres e abandonados o calor de sua bondade serena, fundamentada na alegria de estar fazendo a vontade de Deus e de servir.

Madre Assunta viveu 53 de vida religiosa missionária no Brasil- Foi a 1ª irmã missionária de São Carlos Scalabriniana. Morreu em 1º de julho de 1948 em São Paulo /Brasil, junto aos órfãos, no Orfanato Cristóvão Colombo.

Notícias de última hora:

A Serva de Deus Madre Assunta Marchetti está a caminho de sua Beatificação

Com alegria comunicamos as jubilosas notícias a respeito de Madre Assunta:

1ª) A Aprovação e a Promulgação do Decreto das Virtudes Heróicas reconhecidas pelo Santo Padre, o papa Bento XVI, no dia 19 de dezembro de 2011 da *Venerável Madre Assunta Marchetti*”.

2ª) A Aprovação e a Promulgação pela Congregação das Causas dos Santos, em 09 de fevereiro de 2012-Roma/Itália, do “milagre” atribuído por intercessão de Madre Assunta Marchetti em favor do Sr Heraclides Teixeira Filho, em 1994 acontecido no Hospital Mãe de Deus em Porto Alegre-RS/Brasil

Aguardamos a data da promulgação da Beatificação da Serva de Deus, Madre Assunta Marchetti, com orações de louvor e suplicas.

Por Ir. Teresinha Zambiasi, diretora do Centro de Estudos Migratórios Cristo Rei – CEMCREI, Porto Alegre/RS